

# PERDÃO

---

O perdão é uma decisão de fé e uma demonstração de gratidão ao amor de Deus.

É muito bom nos sentirmos perdoados, aceitos e livres de culpas que atormentam o coração e as relações interpessoais. Porém, essa liberdade de alma acontece primeiro de Deus para o homem, e depois do homem para com os seus semelhantes mediante o perdão.

O perdão de Deus para o homem foi manifestado na cruz do calvário através de Jesus. Ele veio para pagar esse preço de condenação e libertar o homem através da justificação pela fé.

*"<sup>24</sup>Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. <sup>26</sup>Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus." (Rm 3.24,26)*

Livre da condenação nosso coração sente-se livre também para perdoar o próximo, pois somos privilegiados por receber tamanho benefício, o perdão da dívida. Mas nem sempre em nossas relações interpessoais aceitamos a ideia de perdoar alguém que nos feriu, magoou ou trouxe dor e vergonha.

Sabendo dessa dificuldade humana e da negligência do homem em considerar o benefício de Deus maior que o dele para com os seus devedores, Jesus conta-nos uma história, para ilustrar as consequências da ausência de perdão.

*(Veja Mateus 18.23-35)*

- O reino dos céus é semelhante. (v. 23) Retrata muito bem a figura de Deus Pai no dia do juízo final, que julgará cada ação do homem.

Além do julgamento do Rei para com o seu servo, também é expressado nesta parábola a grandeza da misericórdia do Pai para com o devedor arrependido.

*"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça." (1 Jo 1.9)*

A parábola também faz menção ao pecado, a dívida que todo homem tem para com Deus.

*"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;" (Rm 3.23)*

Mas também mostra a Graça imerecida que Deus deságua na vida da pessoa que reconhece seu débito e pede perdão ao Rei. (Rm 3. 24-26)

A palavra justificação tem um valor semântico dentro da nossa compreensão, mas também denota uma ação ao nosso favor:

1. Redenção com o sentido de negação - quando declara o crente "não-culpado".
2. Positivamente, quando Deus declara o crente justo, cancelando a sua culpa do pecado e creditando-lhe justiça.

A redenção que há em Cristo Jesus Revela a grandeza da graça de Deus para com o homem, pois o termo redenção era o ato de comprar um escravo para dar-lhe a carta de plena liberdade.

A Parábola ressalta que no dia em que o rei resolveu acertar contas com seus conservos, foi trazido um devedor de 10.000 mil talentos.

O talento era uma medida de peso, usada para pesar ouro e prata, equivalente a cerca de 35Kg. Cada talento valia cerca de 6.000 denários. O denário era uma moeda de prata que equivalia a um dia de trabalho braçal.

O servo devia 10 mil talentos, uma quantia grande e muito difícil de ser paga. Nesta parábola Jesus revela a condição do servo e a compaixão do rei.

*"Não tendo ele com que pagar..." (Mt 18.25)*

Tal afirmação enfatiza que o débito do homem não pode ser pago com meras ações, promessas, pois todo homem depende da misericórdia de Deus, para saldar a dívida. Os nossos destinos dependem da misericórdia do Senhor, dos seus benefícios e de sua salvação através de Jesus.

O texto revela a consequência do pecado para o pecador e para toda a família.

*"...o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse." (Mt 18.25)*

O pecado é capaz de destruir o homem e fazer dele um escravo. Ele rouba do homem as suas posses verdadeiras e mais preciosas. (v 25)

Mas o arrependimento leva o homem a uma redenção. (vs 26,27)

Notemos os benefícios dados pelo rei: O homem e sua família ficaram livres de ser vendidos como escravos; O empréstimo foi esquecido e perdoado.

Tal ação o homem jamais teria esperado que acontecesse, pois apenas pediu prazo para saldar a sua dívida.

O texto revela também que o homem continuaria na condição de servo do rei (mordomo) o que sem dúvida não era esperado pelo mesmo.

Esta parábola, portanto, oferece um ótimo quadro ilustrativo da grande misericórdia de Deus por intermédio de Jesus Cristo, porquanto Deus perdoa totalmente, sem importar os merecimentos do indivíduo, mas sempre fazendo aplicações de determinados princípios que tem por finalidade transformar-lhe a personalidade.

Mas, havia nessa história um grande contraste de atitude.

“Saindo, porém, aquele servo...” (Mt 18.28) Agora um homem livre e perdoado por alguém que lhe era muito superior, o rei. Tal autoridade tinha domínio total sobre ele, incluindo o poder de tirar-lhe a vida, mas usou de misericórdia para com o servo devedor.

Contudo, saindo livre da condenação, aquele servo, não usou de misericórdia, ele tratou o seu servo, que também lhe devia, sem qualquer humanidade. A diferença agora, é que o débito era muito menor que a dívida perdoada dele.

Através desses detalhes no comportamento do servo para com o seu servo, o Senhor Jesus estava nos ensinando que a nossa dívida era bem maior em relação a Deus. E que as ofensas recebidas dos outros são pequenas demais em relação as ofensas que praticamos contra Deus, que é juiz moral do universo.

Cabe aqui uma pergunta justa: Podemos continuar irreconciliáveis se olharmos para o tamanho do nosso débito?

Precisamos saber que a nossa dívida perdoada foi maior que a ofensa que o nosso irmão fez, portanto, hoje Deus quer de nós um posicionamento de arrependimento, mas também de perdoador.

Devemos lembrar sempre: sem o reconhecimento dos erros e o ato de confessar não há salvação. E sem perdão seremos escravos das circunstâncias e sofreremos a dor dos açoites da amargura.

*“<sup>34</sup>E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia. <sup>35</sup>Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.” (Mt 18.34,35)*

Hoje Deus nos chama para recebermos perdão em Jesus, e para liberar perdão ao nosso irmão.

Apóstolos Valdemir e Margareth Carneiro.

*Alimento Celular*

NÃO IMPORTA O VALOR...

DEVIDESIGN™

*Perdão*

... SUA DÍVIDA ELE RASGOU,  
PAGOU A PREÇO DE SANGUE E PERDOOU...  
AGORA É A SUA VEZ!

IGREJA DE CRISTO  
Uma família que ama você